

Mais tempo para camelôs

Gisela Cabral

Os ambulantes ganharam mais tempo para desocupar a área central de Brasília. Agora, eles terão até o próximo sábado para sair da região e se mudar para o Shopping Popular, que fica ao lado da Rodoferroviária. A decisão foi tomada, ontem, pelo GDF, depois que a Associação do Shopping Popular de Brasília (Asshop) pediu que o prazo fosse estendido por mais alguns dias. No início do mês, o governo determinou que os feirantes saíssem das ruas no último domingo.

O prazo, porém, não agradou aos ambulantes, que argumentaram que o tempo era insuficiente para a transferência para o Shopping Popular. Ontem, pela manhã, eles retornaram à plataforma superior da Rodoviária do Plano Piloto e às ruas do Setor Comercial Sul. Atualmente, a área central de Brasília possui 1,7 mil vendedores em plena atividade.

Segundo o presidente da Asshop, Caio Donato, no último dia 29, foi feita uma reunião com o secretário de Governo, José Humberto Pires. Na ocasião, foi pedido um prazo para conclusão dos boxes e regularização de alguns documentos. "Solicitamos 60 dias, mas o governo achou o prazo longo. Fechamos então para o dia 31 próximo. Ficamos decepcionados quando o governador Arluda, durante a inauguração do Shopping Popular, no último dia 1º, nos disse que teríamos que sair no dia 11", afirmou.

A reivindicação da categoria, conforme Donato, é pelo direito de trabalho. Ele afirma que a Junta Comercial do DF ainda não teve tempo suficiente para analisar os processos de todos os feirantes. No *Diário Oficial do DF (DODF)* da última quinta,

foram publicadas duas listas. A primeira com o número de feirantes aptos a receberem seus boxes, cerca de 561, e a segunda se refere àqueles que ainda não entregaram a documentação necessária (um total de 965). Segundo o corregedor-geral do DF, Roberto Giffoni, o prazo final para entrega da documentação é até hoje.

■ Listas

Os feirantes que não estiverem em nenhuma das duas listas também podem entrar com um pedido de revisão do caso junto à Corregedoria. Na mesma publicação do *DODF* foi informada a anulação da primeira listagem, publicada no dia 24 de março e o sorteio para a ocupação dos boxes, feito nos dias 25 e 26 de março. Conforme o GDF, o sorteio definitivo ocorrerá no próximo sábado. Estarão aptos a participar aqueles que forem considerados previamente habilitados pelo edital de transferência dos ambulantes da área central para o shopping.

Para Caio Donato, os feirantes não podem sair sem que a situação com relação ao Shopping Popular fique totalmente regularizada. "As pessoas que estão aqui têm família para sustentar e muitas contas a pagar. Não podemos ficar parados", explicou. Segundo ele, é necessário ainda que o governo melhore as condições de infra-estrutura do shopping, antes da mudança dos ambulantes.

O GDF informou que a fiscalização vai atuar nas ruas, ao longo desta semana, porém de forma educativa. "Hoje (ontem) colocamos cerca de 150 fiscais em campo. Cerca de 100 PMs também ajudaram na operação", afirmou Antônio Nascimento, subsecretário de Fiscalização do GDF. Caso os feirantes não deixem a área central, a fiscalização deverá mais rígida.



RAPHAEL RIBEIRO

Medo e ansiedade

No início da manhã de ontem, houve um princípio de tumulto na plataforma superior da Rodoviária do Plano Piloto. Os ânimos dos ambulantes estavam alterados, por conta da determinação do GDF para que deixassem o local. Houve uma briga entre dois feirantes, porém a Polícia Militar conseguiu contornar o problema.

Diante da possibilidade de ficar uma semana sem trabalhar, o ambulante Antônio Carlos Gomes, 58 anos, ficou bastante temeroso. "Não posso ficar sem vender a minha mercadoria. Tenho família e compromissos financeiros a cumprir", disse. Sobre o Shopping Popular, ele se disse bastante animado com a mudança. "É uma obra muito bonita. Precisamos, agora, de mais infra-estrutura lá", afirmou.

Já Antônio da Costa, 42, já havia adquirido o número de seu box no último sorteio. Depois da anulação, na última semana, ele terá de aguardar até sábado. "Estou com a documentação em dia", completou.

A vendedora Sebastiana Moura da Silva, 40, cumpriu a determinação do GDF e não foi trabalhar ontem. Ela, que atua no Setor Comercial Sul, foi até o Shopping Popular para ver como estava a situação do local. "Respeitei a decisão do governo e agora espero poder voltar ao trabalho", destacou.

■ GDF DETERMINA QUE AMBULANTES DEIXEM A ÁREA CENTRAL DE BRASÍLIA ATÉ O PRÓXIMO SÁBADO

